

SEMANA DA

**ULTRA
PASSA
GEM**

**GUARDA
OLINDA-PE**

DIREITO PENAL
EMMANOEL THADEU



PENAL GUARDA

1. De acordo com o Código Penal, uma lesão corporal é considerada gravíssima caso resulte em

A) aceleração de parto.

B) incapacidade temporária para as ocupações habituais.

C) perigo de vida.

D) perda ou inutilização do membro, sentido ou função.

PENAL GUARDA

2. A respeito dos crimes contra a pessoa, é **CORRETO** afirmar:

- A) A premeditação constitui circunstância qualificadora no homicídio.
- B) Para que haja crime de lesão corporal praticado no contexto de violência doméstica, é necessário que a vítima conviva com o agente.
- C) O crime de omissão de socorro pode ser cometido por pessoa que não se encontra no local onde está a vítima.
- D) O crime de maus-tratos não pode ser cometido por professores contra seus alunos, mas somente pelos pais ou tutores da vítima.

PENAL GUARDA



3. Valendo-se da situação de calamidade pública decretada em razão da pandemia de covid-19, Eduardo, mediante o uso de uma chave falsa, subtraiu para si um veículo de propriedade de Mariana. Acionada, a polícia militar, após efetuar algumas rondas, prendeu em flagrante Eduardo na posse do veículo e da chave usada por ele para ligar o automóvel.

Nessa situação hipotética, houve o delito de

A) furto consumado, segundo a teoria da *ablatio*, devendo haver a incidência da agravante genérica relativa à ocasião de calamidade pública.

SIMULADO PENAL GUARDA

- B)** furto consumado, segundo a teoria da *concretatio*, devendo haver a incidência da agravante genérica relativa à ocasião de calamidade pública.
- C)** furto consumado, segundo a teoria da *amotio* ou *apprehensio*, devendo haver a incidência da agravante genérica relativa à ocasião de calamidade pública.
- D)** furto tentado, uma vez que não houve posse desvigiada do veículo.
- E)** furto tentado, uma vez que o veículo foi retomado em momento imediatamente posterior à sua subtração.

PENAL GUARDA

4. Para caracterizar o crime de roubo impróprio, a grave ameaça ou a violência deve ocorrer

A) antes e depois da subtração da coisa móvel.

B) antes da subtração da coisa móvel.

C) antes e durante a subtração da coisa móvel.

D) depois da subtração da coisa móvel.

PENAL GUARDA

5. João, maior de idade e capaz, e José, com 15 anos de idade, previamente acertados, adentraram em um ônibus e, enquanto José distraía Maria, João subtraiu da bolsa dela um telefone celular. De posse do celular, João dirigiu-se à porta de saída do ônibus, quando foi detido por Manoel, que, tendo observado tudo, recuperou o celular de Maria e entregou João e José para uma viatura da polícia que por ali passava. Apurou-se que João e José praticavam tal conduta rotineiramente em ônibus pela cidade.

A partir da situação hipotética anterior, assinale a opção correta.

A) A conduta de João enquadra-se como furto tentado, porque ele não teve a posse mansa e pacífica do celular.

PENAL GUARDA

- B)** O crime de corrupção de menores é crime formal, portanto sua configuração depende de prova da corrupção.
- C)** A comprovação da menoridade, para efeitos de configuração do crime de corrupção de menores, requer a juntada de certidão de nascimento do corrompido.
- D)** O prontuário civil de José não é prova suficiente de sua menoridade.
- E)** O furto foi consumado, por ter o celular saído da esfera de vigilância da vítima.

PENAL GUARDA

6. Marcelo, irritado com Mônica, sua colega de trabalho, durante almoço com demais colegas da repartição pública onde trabalham, aproveitando-se da ausência de Mônica, espalha a informação de que ela, toda tarde, antes de voltar para a casa onde vive com seu marido, passa na casa de um outro homem, com quem mantém relações extraconjugais. Diante da situação hipotética descrita, Marcelo praticou, em tese, o crime de

A) rixa.

B) constrangimento ilegal.

SIMULADO PENAL GUARDA

C)calúnia.

D)injúria.

E)difamação.

PENAL GUARDA

7. José, para satisfazer a própria lascívia, passou a mão, de maneira superficial e rápida, por baixo da blusa de Júlia, na altura dos seios dela. Júlia tem deficiência mental e, por isso, não tinha o necessário discernimento sobre a prática do ato.

Assinale a opção que indica corretamente a tipificação da conduta de José na situação hipotética apresentada.

- A) importunação sexual
- B) assédio sexual
- C) estupro de vulnerável
- D) ato obsceno
- E) estupro corretivo

PENAL GUARDA

8.O crime previsto no Código Penal, de praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro é o de

A)atentado ao pudor mediante fraude.

B)assédio sexual.

C)importunação sexual.

D)violação sexual mediante fraude.

E)estupro.

PENAL GUARDA



9. Joana, às 02 horas e 30 minutos, dirigia o seu veículo automotor pela via de rolamento, ocasião em que foi abordada por Tício, o qual, empregando uma faca, obrigou-a a pular para o banco do carona. Ato contínuo, Tício assumiu a condução do automóvel e encaminhou a vítima à agência bancária mais próxima, para que esta efetuasse o saque de valores pecuniários. A vítima, amedrontada, obedeceu às ordens de Tício, o qual se apossou de R\$ 1.000,00, após a ofendida inserir o seu cartão e a senha no caixa eletrônico.

Nesse cenário, considerando as disposições do Código Penal, é correto afirmar que Tício responderá pelo crime de:

A) extorsão qualificada, pela restrição da liberdade da vítima, condição necessária para a obtenção da vantagem econômica, e majorado pelo emprego de arma;

PENAL GUARDA

B) roubo qualificado, pela restrição da liberdade da vítima, condição necessária para a obtenção da vantagem econômica, e majorado pelo emprego de arma;

C) roubo duplamente majorado, pelo emprego de arma e pela restrição da liberdade da vítima, condição necessária para a obtenção da vantagem econômica;

D) extorsão qualificada pela restrição da liberdade da vítima, condição necessária para a obtenção a obtenção da vantagem econômica;

E) roubo majorado pela restrição da liberdade da vítima, condição necessária para a obtenção da vantagem econômica.

PENAL GUARDA



10. Gumerlcinda, ex-namorada de Hilma, por não se conformar com o fim do relacionamento amoroso entre elas, passa a importuná-la reiteradamente, ao longo do último mês, seguindo-a em locais públicos, indo a seu local de trabalho, telefonando para sua residência e mandando mensagens para seu celular. Diante do caso narrado, é correto afirmar que Gumerlcinda cometeu:

A) a contravenção penal de perturbação da tranquilidade;

B) o crime de perseguição;

PENAL GUARDA

- C)**o crime de violência psicológica contra a mulher;
- D)**os crimes de perseguição e de violência psicológica contra a mulher;
- E)**os crimes de constrangimento ilegal e ameaça.

PENAL GUARDA

Perseguição

Art. 147-A. Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade. [\(Incluído pela Lei nº 14.132, de 2021\)](#)

Pena – reclusão, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, e multa. [\(Incluído pela Lei nº 14.132, de 2021\)](#)

ISOLADA PENAL

10.Quanto aos crimes contra a administração pública, de acordo com o Código Penal:

A)Configura-se resistência desobedecer a ordem legal de funcionário público;

B) Configura-se corrupção ativa solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem;

PENAL GUARDA

- C)** Configura-se desacato desobedecer a ordem legal de funcionário público;
- D)** Configura-se prevaricação retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal;
- E)** Todas as assertivas anteriores estão corretas.

PENAL GUARDA

11. Débora, arquiteta e sem vínculo permanente com a Administração Pública, atuando como perita judicial, recebe honorários, mas não realiza o trabalho pericial. Intimada pelo juiz da causa para devolver a quantia, não o faz.

A conduta de Débora se amolda ao crime de:

- A) apropriação indébita (Art. 168 do CP);
- B) peculato (Art. 312 do CP);
- C) estelionato (Art. 171 do CP);
- D) advocacia administrativa (Art. 321 do CP);
- E) falsa perícia (Art. 342 do CP).

PENAL GUARDA

12. Luiz, agente credenciado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), exige de Fábria taxa que sabia ser indevida para liberação de seu veículo que fora guinchado em razão de acidente de trânsito. Diante da situação hipotética descrita, Luiz cometeu, em tese, o crime de

- A) excesso de exação.
- B) advocacia administrativa.
- C) corrupção passiva.
- D) emprego irregular de verbas ou rendas públicas.
- E) peculato mediante erro de outrem.

SEMANA DA

**ULTRA
PASSA
GEM**

**GUARDA
OLINDA-PE**

DIREITO PENAL
EMMANOEL THADEU

